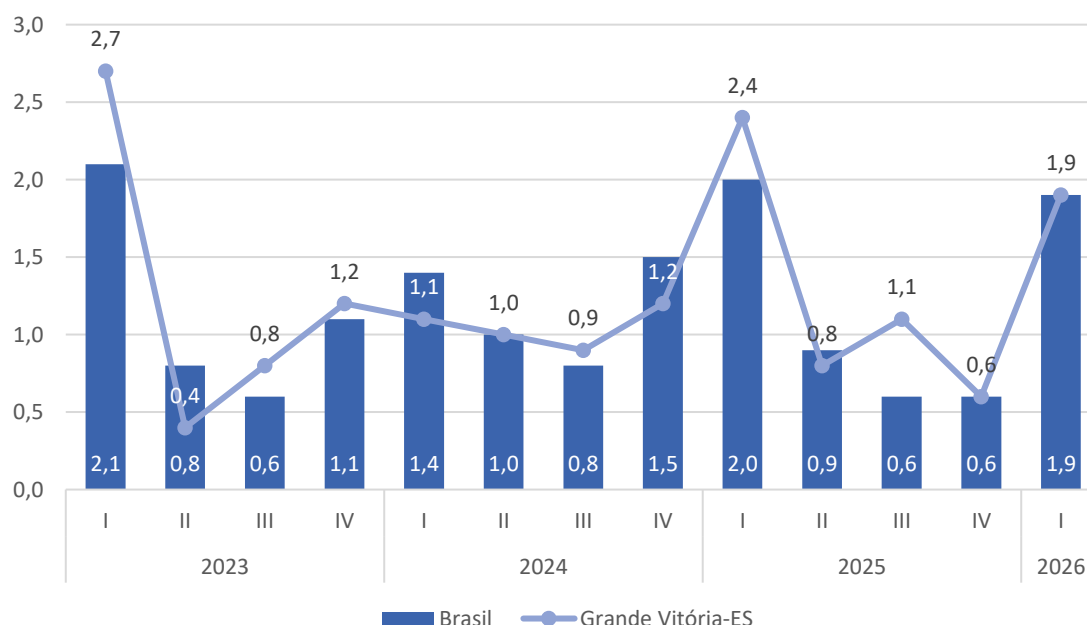


7. INFLAÇÃO

A inflação voltou a acelerar no primeiro trimestre de 2026, quando o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) atingiu 1,9% tanto no Brasil quanto na Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV). Este movimento marca uma inflexão em relação ao final de 2025 e reflete a combinação de fatores sazonais típicos do início do ano com pressões específicas de oferta. As trajetórias do Brasil e da RMGV mostram que a dinâmica local tem acompanhado de perto o comportamento nacional e foi idêntico a ele nos dois últimos trimestres (Gráfico 7.1).

Gráfico 7.1 – IPCA

Brasil e Grande Vitória-ES - Variação (%) trimestral



Fonte: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC/IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

A decomposição do IPCA evidencia que a inflação na RMGV foi impulsionada principalmente pelos grupos: *Educação*; *Alimentação e bebidas*; e *Transportes*. O reajuste em produtos e serviços relacionados ao ambiente escolar, que tradicionalmente ocorre no primeiro trimestre, elevou os preços da *Educação* em

+6,4% na Grande Vitória, acima do observado no Brasil (+5,2%). Em *Alimentação e bebidas*, a alta de +2,5% na RMGV superou a média nacional (+2,1%), refletindo o aumento mais intenso nos preços de *Tubérculos, raízes e legumes* na RMGV (+45,7%) ante os +25,8% registrados no país¹ (Gráfico 7.2).

O cenário internacional, marcado por incertezas geopolíticas e volatilidade no preço do petróleo, afetou diretamente o grupo *Transportes*, um dos vetores de alta no trimestre. Na RMGV o grupo apresentou variação de +2,2%, abaixo da média brasileira (+3,0%). Essa diferença que pode ser atribuída à magnitude dos reajustes nos combustíveis para veículos, que avançaram +6,2% no Brasil contra +3,9% na Grande Vitória. Destaca-se ainda a queda de -1,2% em *Vestuário* na RMGV, enquanto no Brasil houve leve alta (+0,4%), o que sugere liquidações mais prolongadas e ajustes de estoques no comércio local (Tabela 7.1).

Tabela 7.1 – Índice geral e grupos - IPCA
Brasil e RMGV - Variação (%) trimestral – 2026.I

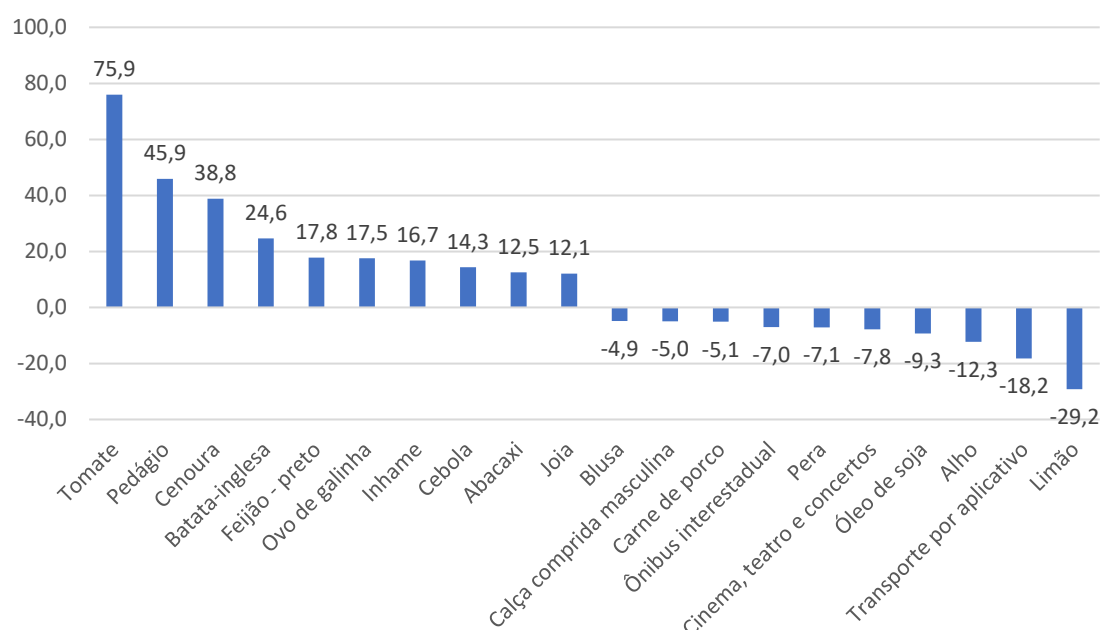
Índice geral e grupos	Brasil			Grande Vitória (ES)		
	I	Acumulado no ano	Acumulado em 4 trimestres	I	Acumulado no ano	Acumulado em 4 trimestres
Índice geral	↑1,9	↑1,9	↑4,1	↑1,9	↑1,9	↑4,5
Alimentação e bebidas	↑2,1	↑2,1	↑2,2	↑2,5	↑2,5	↑1,9
Habitação	↑0,4	↑0,4	↑5,7	↑0,6	↑0,6	↑8,5
Artigos de residência	↑0,8	↑0,8	↑0,1	↑1,7	↑1,7	↓-0,4
Vestuário	↑0,4	↑0,4	↑4,9	↓-1,2	↓-1,2	↑4,7
Transportes	↑3,0	↑3,0	↑3,7	↑2,2	↑2,2	↑2,5
Saúde e cuidados pessoais	↑1,7	↑1,7	↑5,7	↑1,7	↑1,7	↑5,8
Despesas pessoais	↑1,4	↑1,4	↑5,9	↑1,5	↑1,6	↑6,7
Educação	↑5,2	↑5,3	↑6,4	↑6,4	↑6,4	↑7,5
Comunicação	↑1,2	↑1,2	↑1,7	↑1,9	↑1,9	↑2,7

Fonte: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC/IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

¹ Ver Resultados_por_Subitem, no mês de encerramento do trimestre (ipca_202603), disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9256-indice-nacional-de-precos-ao-consumidor-amplio.html?=&t=downloads>.

Diversos produtos alimentares lideraram as altas acumulada no ano na RMGV: *Tomate* (+75,9%), *Cenoura* (+38,8%), *Batata-inglesa* (+24,6%), *Feijão-preto* (+17,8%), *Ovo de galinha* (+17,5%), *Inhame* (+16,7%), *Cebola* (+14,3%) e *Abacaxi* (12,5%) figuraram entre os 10 maiores aumentos. Esses movimentos são compatíveis com os efeitos climáticos adversos registrados no verão de 2026, período marcado por excesso de chuvas no Sul e Sudeste, que comprometeu a oferta e elevou os custos². Em sentido contrário, destacaram-se entre as maiores quedas: *Limão* (-29,2%), *Alho* (-12,3%) e *Óleo de soja* (-9,3%) (Gráfico 7.2).

Gráfico 7.2 – As dez maiores variações de preços do IPCA
Grande Vitória – Variação (%) acumulada no ano



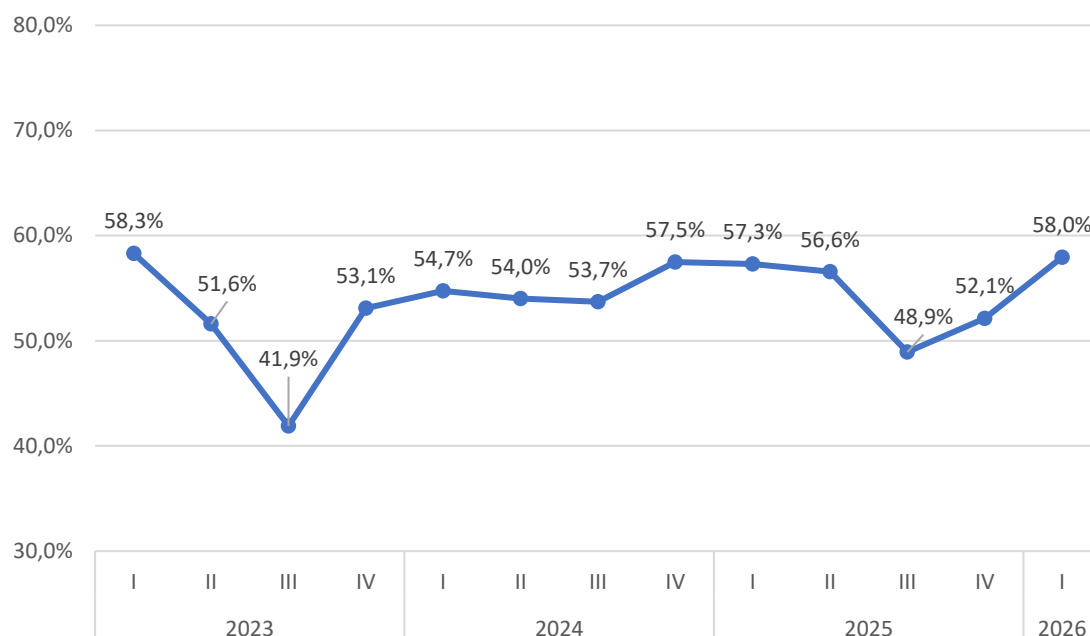
Fonte: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC/IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

O índice de difusão, que informa o percentual de produtos com variação positiva, acompanhou a aceleração dos preços e retratou que, no primeiro trimestre de 2026, a inflação se disseminou de forma ampla pela cesta de consumo. O

² Para mais informações: <https://www.portaldoagronegocio.com.br/gestao-rural/clima/noticias/chuvas-intensas-reduzem-oferta-e-impulsionam-precos-de-hortalicas-no-sudeste-e-sul-do-brasil>.

indicador atingiu 58,0%, segundo maior patamar considerando da série iniciada em 2023 (Gráfico 7.3).

Gráfico 7.3 – Índice de difusão trimestral do IPCA
Grande Vitória – Variação (%) trimestral



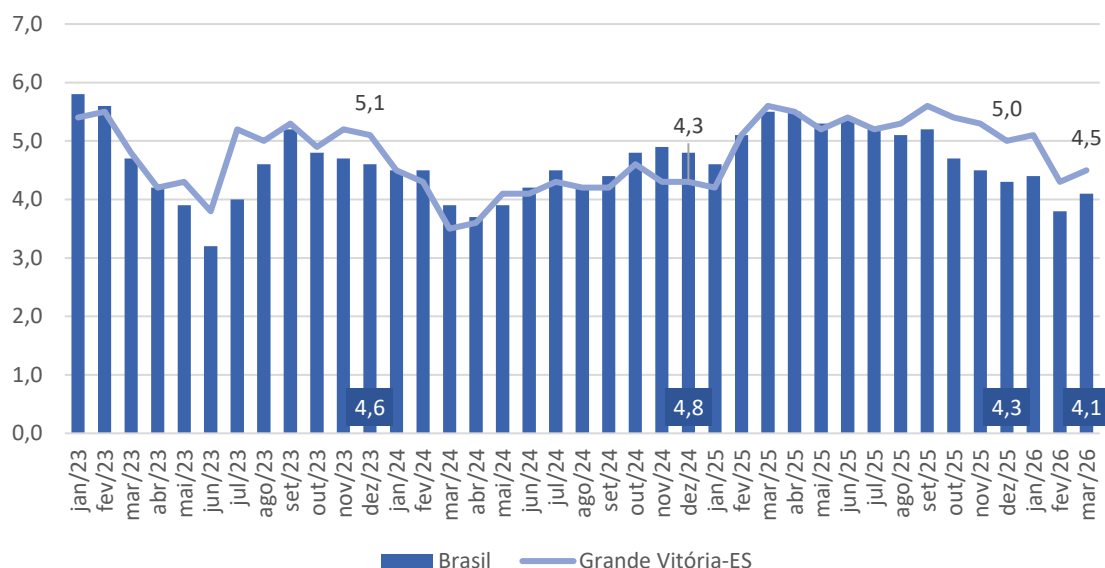
Fonte: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC/IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

A trajetória recente do IPCA acumulado em quatro trimestres revela desaceleração no início de 2026 quando comparado ao final de 2025. O indicador encerrou março de 2026 com acréscimo de +4,1% no Brasil e 4,5% na RMGV, ambos dentro do intervalo da meta de inflação para 2026³. A inflação regional, mais elevada que a nacional, reflete maior sensibilidade da estrutura de consumo local a produtos e serviços específicos dos grupos *Habitação*, *Despesas pessoais* e *Educação*, para os quais se observa a maior diferença entre a RMGV e o Brasil no acumulado em quatro trimestres.

³ O regime de metas de inflação estabelecido no Brasil determinou como alvo para a variação dos preços, em 2026, a taxa de 3,0%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para baixo (1,50%) ou para cima (4,50%). Mais informações em: <https://www.bcb.gov.br/estabilidade financeira/exibenormativo?tipo=Resolu%C3%A7%C3%A3o%20CMN&numero=5091>.

Gráfico 7.4 – IPCA

Brasil e Grande Vitória-ES - Variação (%) acumulada em quatro trimestres



Fonte: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC/IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Segundo o Banco Central do Brasil⁴, a desaceleração dos preços acumulada em quatro trimestres é explicada, em parte, pela dinâmica da taxa de câmbio. Por outro lado, a inflação de serviços, ainda elevada (influenciada pelo mercado de trabalho aquecido e pelo hiato do produto positivo), somadas às incertezas geopolíticas e à volatilidade do petróleo representa barreira para desinflação mais rápida. Dessa forma, mesmo com uma política monetária ainda restritiva (com a taxa Selic em 14,5% ao ano⁵), esses fatores explicam por que a inflação segue em trajetória de lenta desaceleração.

⁴ <https://www.bcb.gov.br/content/ri/relatorioinflacao/202603/rpm202603p.pdf>.

⁵ <https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/historicotaxasjuros>.